O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Itacoatiara-AM

Zona: Rural

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.174	CAS:	Olha, porque quando eu na/ na/ na/ nasci aqui, nasci, ahn, o	
			meu avô veio de	6.195
2	6.648	CAS:	de	7.688
3	9.078	CAS:	como é o nome da cidadezinha, rapaz, ahn	11.305
4	13.736	CAS:	que fica aqui no rio Amazonas, ele veio de n/ ahn	18.050
5	19.007	E1: + CAS:	FALANTE1: Manacapuru?	23.613
6	19.007		FALANTE2: Não, não, não, não, a que tem bem em cima de	
			Manacapuru.	23.613
7	24.154	E1:	Berir/ Beruri	26.270
8	26.981	E1: + CAS:	FALANTE1:Caapiranga, Coari?	30.536
9	26.981		FALANTE2: N/ Coari, ele veio de lá.	30.536
10	30.872	CAS:	Aí, então, eles foi um dos primeiros moradores mesmo daqui,	
			né, da, da, da Lindoia mesmo aqui, foi o meu avô.	
				37.308
11	37.308	CAS:	Aí ele chegou	38.759
12	39.110	CAS:	aí t/ ahn, esse sítio lá donde eu tou falando, lá.	41.929
13	42.194	CAS:	Aí, quando ele chegou aqui, essa estrada inda era pi/ pista (XX)	
			aqui ainda, o movimento aqui era muito difícil.	
				48.056
14	48.588	CAS:	Aí foi surgindo, aí veio chegando mais gente, aí chegou ela,	
			aqui, a dona Maria, chegou mais outro pessoal que já	
			faleceram, né.	56.550
15	57.133	CAS:	Aí, foi quando a, a minha finada avó também, que é mãe da	
			minha mãe, veio pra morar lá perto do coi/ quando foi,	
			quando	64.593
16	64.782	CAS:	chegou a minha mãe, se conheceram, ela com meu pai.	67.507
47	60.205	0.4.6	•	67.597
17	68.285	CAS:	Aí	69.195
18	70.679	CAS:	passaram um tempo junto.	72.082
19	72.864	CAS:	Aí, quando eu nasci, com dois ano de, q/ eu tava de idade, foi	
			quando eles separaram, né, aí quando eu, eu, quando eu tava	
			com meus cinco ano, foi quando começaram já fazer o	92.007
20	02 240	CAC	a asfaltamenta da Lindeia iá	82.997
20	83.249	CAS:	o asfaltamento da Lindoia, já.	85.589 90.481
21 22	86.073	CAS: CAS:	Aí já foi melhorando, já, os movimento, ahn, a, aí	90.461
22	90.627	CAS:	veio surgindo a prime/ as primeira casinha aqui na beira do	
			rio, foi quando começou a balsa, aí foram surgindo as primeira casinha, os moradores da Lindoia.	99.022
23	99.951	CAS:	Aí	100.713
23 24	102.120	CAS:		100.713
24	102.120	CAS.	foi crescendo, foi crescendo, aí veio os, os moradores mais, mais antigo, que já faleceram, que nem eu falei, né	
			mais antigo, que ja raiecerani, que nem eu idiei, ne	108.400
25	108.647	CAS:	aí foi quando surgiram essa	110.486
23	100.047	CAS.	ai ioi qualiuo suigilaili essa	110.400

T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
			i_Fillal
110.400	CAS.		
			117.463
118 430	CAS.		117.403
110.430	CAJ.		122.816
122.990	CAS		122.010
122.550	C/ (J.	maa, acia ayan a antiba, ne, ai acpois neoa viia ac Emaola	126.525
127.147	CAS:	aí é esse nome agora.	129.388
		-	
_30.100	 . 		
			138.029
130.138		FALANTE2: E o	138.029
138.469	CAS:	Aí	139.165
139.925	CAS:	colégio, termo de colégio	141.845
141.845	CAS:	O coleginho era só um coleginho, tinha poucos aluno.	145.364
145.821	CAS:	E na época, que isso era até a quinta série, então por isso que	
		meu estudo não evoluiu mais um pouco, que eu não cheguei,	
		agora que já tá, né, que eu tou fazendo de novo aí o supletivo,	
		que é pra mim ver se eu chego a, pelo menos a primeiro ano	
		de novo.	158.361
158.883	CAS:	Mas na época era só até a quarta série que tinha aqui.	162.383
162.383	CAS:	Quem fe/ passava pra quinta série, essas outras coisa, quem	
		tinha uma parente na cidade, né, ia pra cidade, se não, parava	
		o estudo aqui.	170.383
170.758	CAS:	Aí já no, nos anos que, uns oitenta, já pros ano noventa que	
			178.329
178.681	CAS:	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
404.55	0.0		184.075
			188.907
189.596	CAS:		104.025
105 200	CAC.		194.835
195.290	CAS:		100 524
201 000	CVC	·	199.524
201.088	CAS:	•	206.597
206 597	$C\Delta S$	_	211.341
			211.371
211.571	C/ \(\oddsymbol{G}\).		215.958
216.228	CAS:	• •	
	JJ.		222.131
222.576	CAS:	maior aqui, né.	223.862
224.217	CAS:	• •	
		donde a gente mora lá, aquele lá era dum, do pessoal do	
			231.772
232.006	CAS:	do DERA, né, do, era o que fez a ponte aí, construíram a	
		ponte, aí quando eles foram embora ficou abandonado lá, né,	
		era do governo	238.488
	138.469 139.925 141.845 145.821 158.883 162.383 170.758 178.681 184.460 189.596 195.290 201.088 206.597 211.341 216.228 222.576 224.217	110.486 CAS: 118.430 CAS: 122.990 CAS: 127.147 CAS: 130.138 CAS: + E2: 130.138 138.469 CAS: 139.925 CAS: 141.845 CAS: 145.821 CAS: 170.758 CAS: 170.758 CAS: 178.681 CAS: 184.460 CAS: 189.596 CAS: 195.290 CAS: 201.088 CAS: 201.088 CAS: 211.341 CAS: 216.228 CAS: 222.576 CAS: 224.217 CAS:	110.486 CAS: o bairrozinho aqui, que antigamente, logo no, no começo, era essas duas ruazinha aí, que era dessa da, da igreja e a dali do centro social. 118.430 CAS: Aí, então, a v/ a comunidade era essa, a comunidade Nossa Senhora de Nazaré, era o nome da 122.990 CAS:da, dela aqui, a antiga, né, aí depois ficou Vila de Lindoia 127.147 CAS:aí é esse nome agora. 130.138 CAS: + E2: FALANTE1: Então, // a minha infância foi assim, né, com/ era pouca gente aqui na época, era pouca gente, não tinha tanta gente, depois que foi chegando. 130.138 FALANTE2: E O 139.925 CAS:colégio, termo de colégio 141.845 CAS: O coleginho era só um coleginho, tinha poucos aluno. 141.845 CAS: O coleginho era só um coleginho, tinha poucos aluno. 145.821 CAS: Ena época, que isso era até a quinta série, então por isso que meu estudo não evoluiu mais um pouco, que eu não cheguei, agora que já tá, né, que eu tou fazendo de novo aí o supletivo, que é pra mim ver se eu chego a, pelo menos a primeiro ano de novo. 158.883 CAS: Mas na época era só até a quarta série que tinha aqui. 162.383 CAS: Quem fe/ passava pra quinta série, essas outras coisa, quem tinha uma parente na cidade, né, ia pra cidade, se não, parava o estudo aqui. 170.758 CAS: Aí já no, nos anos que, uns oitenta, já pros ano noventa que veio, já surgiu o colégio mesmo 178.681 CAS:já com mais, mais série, ené, até o prime/ ahn, até a, a oitava série. 189.596 CAS: Aí agora já de doi/ no ano de noventa e 195.290 CAS: otermínio mesmo, que é o terceiro ano, né, agora já tem o terceiro ano completo 201.088 CAS: Pois é, aí então a infância, minha infância foi assim, na época a gente não tinha tanta divertimento 206.597 CAS: tanta, ahn, opinião, por causa que não tinha 211.341 CAS: intanta, ahn, opinião, por causa que não tinha 216.228 CAS: Aí depois já que o meu tio se candidatou a vereador que abriu esse bairro aqui, que é esse da/ esse 222.576 CAS: maior aqui, né. 222.576 CAS: aí depois já que

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
50	238.864	CAS:	aí o meu tio foi e, e meteu a cara pra abrir um bairro pra	
30	230.004	C/13.	população, né, crescer, que tava vindo um	244.292
51	244.596	CAS:	cada vez tá chegando mais gente na Lindoia, que nem agora,	211.232
31	211.550	C/ 13.	né, agora você procura um terreninho aqui pra comprar e já	
			é	250.144
52	250.492	CAS:	mais difícil já, que todo mundo quer vir pra cá, por causa	250.111
32	230.432	C/13.	que	254.340
53	254.905	CAS:	aqui é um lugar bom de, de morar, um lugar bom de viver.	23 1.3 10
33	23 1.303	C/ 15.	aqui e ann tagar bonn ae, ae morar, ann tagar bonn ae viver.	258.231
54	258.231	CAS:	Eu não troco aqui pelo, a cidade de jeito nenhum, já, que nem	250.251
34	250.251	C/13.	eu lhe falei, né, t/ morei um ano em Manaus	
			cu me faici, ne, t/ morei am ano em wanaus	263.573
55	263.747	CAS:	não deu certo.	264.694
56	264.887	CAS:	Morei três ano em Itacoatiara também, minha sobrevivência	204.034
30	204.007	C/13.	lá não foi muito boa, por causa de	269.855
57	270.066	CAS:	termo de trabalho, que é muita gente pra pouco trabalho,	203.033
37	270.000	C/13.	né.	273.165
58	273.407	CAS:	E aqui não, aqui, graças a Deus, apesar de ser pequeno, é	273.103
30	273.107	C/ 15.	muito bom de trabalho, muito bom a gente viver.	
			mate som de trasamo, mate som a gente viver.	279.764
59	280.015	CAS:	Negócio duma caça, duma pesca.	282.046
60	282.908	CAS:	Né, então, essa é a pouco da Lindoia daqui, né.	286.910
61	287.144	E2:	O, um, um terreno aqui tá custando quanto hoje em dia?	200.510
O1	207.144	LZ.	o, am, am terreno aqui ta castando quanto noje em dia.	290.065
62	290.065	CAS:	Olhe, em média, agora, agora pra comprar tem terreno de	230.003
<u> </u>		<i>C.</i>	dois mil e quinhentos pra cima.	295.564
63	295.564	CAS:	Terreninho assim, né, dependendo do lugar também.	298.230
64	298.476	CAS:	Por causa que ali na, naquele lado lá da Portelinha, o mais	
-			barato lá que você inda encontra é de dois e quinhentos,	
			agora já pra cá, aí já, o pessoal já quer de três mil, cinco mil.	
			0 - 1 J. J 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	306.960
65	307.308	CAS:	Depende, olha, que nem esse daqui, do lado aqui o homem	
			quer quinze mil nesse terreno aqui, ó.	311.403
66	311.893	CAS:	Então, vai depender do local também, né, dos terreno.	315.703
67	316.425	E1:	Você falou que no início não tinha ponte	319.767
68	319.767	CAS:	É, não, no início não tinha ponte mesmo, ahn, aqui era, era	
			balsazinha, a primeira balsazinha, aí quando dava ma/	
			problema na balsa, aí era puxado manual.	328.584
69	328.584	CAS:	Quando não, era motorzinho, desses motor mesmo de, de, de,	
			de pesca, né, coisa, engatava do lado e	334.698
70	334.827	CAS:	fazia a trajetória, né, da, da balsa.	337.003
71	337.432	CAS:	Aí foi quando	339.665
72	340.707	CAS:	sur/ a, vieram pra fazer a, construir a ponte aqui.	343.604
73	343.817	CAS:	Tou lembrado no ano direito, rapaz, mas parece que foi em	
				346.911
74	347.467	CAS:	em oitenta e	349.203

N.C.	- · · · ·	-	~	
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
75	350.677	CAS:	oiten/-ta e três, não, oitenta e três já tinha, foi em setenta	255 722
7.0	256 222	C 4 C		355.733
76	356.338	CAS:	setenta e oito, por aí, pra os anos oitenta que começaram a	
			construir a ponte, foi nessa, nessa base aí mesmo aí.	262 25=
	000			363.067
77 - 2	363.738	E1:	Aí ficou melhor?	364.666
78	364.666	CAS:	É, aí foi já melhorando, quando construiu, mas antes de co/	0.00 = = =
			de, de, de	368.585
79	368.585	CAS:	ter a ponte já era, já, mais já popula/ já, a população já tinha	
			mais, né, já era mais	374.191
80	374.464	CAS:	evoluiu mais um pouquinho, que já tinha	376.588
81	377.007	CAS:	já tinha o quê? Já tinha	378.862
82	380.023	CAS:	inda não tinha esse bairro aqui, mas já tinha muitas casinha	
			já por aqui na beira do rio, já aqui mesmo ne/ nessa área aqui	
			donde era	386.513
83	386.513	CAS:	a primeira parte da, da vila, né.	388.600
84	389.472	CAS:	Aí foi quando surgiu a ponte, aí foi quando já melhorou mais,	
			aí já botaram negócio da, da, dali do, dos ônibus já	
				397.338
85	397.673	CAS:	aí já quando, quando meu tio abriu aqui esse bairro	
				401.026
86	401.651	CAS:	então já melhorou mais um pouco, mas naquela época	
			mesmo era muito difícil em termo de saúde	408.503
87	408.698	CAS:	né, termo dum, d/ da escola, que nem eu falei, saúde então	
			era muito precária a saúde aqui, quando no, no caso, se Deus	
			o livre fosse um caso grave	417.464
88	417.683	CAS:	quando a pessoa não, não, não, não morria, né, mas	
			escapava quando levava pra Manaus, e mesmo assim, olha,	
			quando eu peguei esse golpe aqui, ó	425.066
89	425.632	CAS:	eu tinha doze ano quando eu peguei esse golpe aqui.	
				428.311
90	428.311	CAS:	Na, pra o senhor ter ideia	429.914
91	430.240	CAS:	eu foi, quando eu peguei esse golpe era oito hora da manhã.	
				432.871
92	432.871	CAS:	Sabe que hora nós fomos conseguir pegar um ônibus pra	
			chegar em Manaus? Era oito hora da noite.	436.835
93	437.492	CAS:	Minha perna já tava já ficando quase podre, assim, já, né, por	
			causa do golpe.	441.378
94	441.934	CAS:	Mas, graças a Deus ainda, um homem passou aí e parou e	
			levou nós, mas ônibus naquela época era muito	
				448.753
95	449.236	CAS:	pouco ônibus	450.447
96	450.667	CAS:	e passava totalmente lotado, né, os ônibus.	453.416
97	453.921	E1: + CAS:	FALANTE1: E como foi que você pegou esse // golpe?	459.468
98	453.921		FALANTE2: Esse golpe foi trabalhando, que minha profissão é	
			carpinteiro e pedreiro, né.	459.468

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	459.468	CAS:	Aí, então, o meu avô era um carpinteiro, né, aí eu sempre, eu	
			trabalhei com ele, desde pequenininho, né, ajudando e	
			aprendendo.	466.634
100	467.214	CAS:	Aí nós tava fazendo o assoalho da casa.	469.578
101	469.578	CAS:	Da, assoalho, né, aí nós tava botando essas viga aí, ó.	472.921
102	473.292	CAS:	Aí eu era meio t/ meio teimosinho e brincalhão	476.460
103	476.653	CAS:	aí andando em cima das perna-manca e escorreguei e caí	
			com a	480.872
104	481.178	CAS:	né, de joelho na quina da perna-manca, né.	483.751
105	484.597	CAS:	Aí foi oito hora da manhã, isso.	487.147
106	487.147	CAS:	Ainda meu pai me carregou lá pro sítio lá e fizeram uns	
			curativo	491.787
107	491.787	CAS:	aí fomo pra beira da pista.	493.523
108	493.523	CAS:	Aí espera ônibus, e passa ônibus tudo lotado e os que passava	
			não parava pra gente.	499.341
109	499.716	CAS:	Foi quando foi oito hora da noite que teve um filho de Deus,	
			foi quando conseguiu levar nós pra Manaus.	505.573
110	507.154	CAS:	Aí essa foi, essa é um pouquinho da, da, da hitória, né.	512.013
111	512.643	CAS:	Aí tem também do	514.830
112	515.225	CAS:	do, do campo, da, das coisa que foram surgindo depois, né,	
			aqui, os negócio de jogo, essas coisa.	520.444
113	520.679	CAS:	Mas aí agora até tá meio parado por causa da briga política	
			aqui, né, por causa que aqui na nossa Lindoia	526.548
114	527.034	CAS:	inda não, o pessoal não são aquele pessoal unido pra, ahn,	
			botar uma pessoa, né, eleger aquela pessoa, pra aquela	
			pessoa coisar, aqui não.	534.549
115	534.805	CAS:	Aí, por exemplo, tem três pessoa aqui.	536.905
116	536.905	CAS:	Aí um puxa prum lado, outro puxa pra outro, [campainha] e	
			nunca ninguém conseguiu ganhar aqui, então, por isso que	
			nossa Lindoia nunca foi pra frente, por causa do que	
			~ .	543.739
117	544.016	CAS:	não é aquele povo	545.905
118	546.142	CAS:	que incentiva, né, que ajuda, né.	548.263
119	548.782	CAS:	Olha, o asfalto aqui	550.464
120	551.564	CAS:	já era pra ser asfaltada, essa Lindoia, já tá no projeto, já veio	
			projeto aqui, já, pra ser três vezes já asfaltada, já veio três	FF0 630
121	550.040	646	firma.	558.629
121	559.019	CAS:	Mas não sei o que que eles fazem aí que só faz jogar essas	
			camadinha por aí mesmo, m/ j/ um, um vem, joga um, uma	
			piçarra, aí outro é, outra firma vem e joga um	FC0 222
122	E60 400	CAC.	mola aí assim a nor haig nunca tarminaram aí á	569.223
122	569.480	CAS:	mela, aí, assim, e, por hoje nunca terminaram aí, ó.	573.242
123	573.827	CAS:	E a questão da água também, nossa água aqui ninguém tinha	
			negócio de água encanada, né, todo mundo era na, nas	
			cacimbinha, quem tinha as suas cacimbinha tinha água,	
			quando não, tinha que pedir do vizinho, essas coisa, né, aí	F06 701
				586.791

5

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
124	587.231	CAS:	agora em dois mil e	589.344
125	590.835	CAS:	dois mil e cinco, dois mil e oito por aí que foi quando	
			começaram	595.875
126	596.144	CAS:	a fazer o poço artesiano.	598.077
127	598.077	CAS:	Boataram a água encanada na Lindoia, né.	600.161
128	601.220	E2:	Ahn, o senhor se lembra da época da construção da ponte,	
			então?	604.717
129	604.717	CAS:	Lembro.	605.322
130	605.322	CAS:	Inda lembro benzinho, meu pai trabalhou na, na ponte, meu	
			tio, meus parente quase todo gran/ que eles eram de maior,	
			né, trabalharam, por causa que	614.063
131	614.266	CAS:	a prioridade deles era pegar pessoal da, da região, né.	
				618.204
132	618.653	CAS: + E2:	FALANTE1: Então	623.376
133	618.653		FALANTE2: E como é que era, assim, a, a construção duma	
			ponte, porque não deve ser uma obra fácil, né?	623.376
134	623.376	CAS:	Não, é uma obra muito difícil, olha, veio muitas máquina, uma	
			balsa com aqueles guincho em cima, né.	
40=				629.256
135	629.494	CAS:	Aí eles pegavam o tubo, metiam dentro da água.	633.988
136	633.988	CAS:	Aí sempre esse outro meu tio que mora em Manaus entrava	
			dentro do tubo pra ir cavando dentro do tubo, lá nos, no, no,	C41 2C2
137	641 262	CAC	embaixo, né.	641.362
137	641.362 643.927	CAS: CAS:	Aí tinha um guincho que puxava areiae jogava ventilação pra [veículo] ele, né, o oxigênio, né,	643.927
130	043.327	CAS.	porque dentro dum tubo, lá dentro da coisa, né, a pessoa não,	
			não ficava normal, né, tinha que ter um	652.611
139	652.974	CAS:	a tubulação da, do oxigênio, né.	656.151
140	656.910		FALANTE1: Aí foram	657.768
141	656.910	C/ (3. · L1.	FALANTE2: Eles	657.768
142	657.949	CAS:	passaram o quê? Passaram na faixa de uns dois ano mais ou	0071700
			menos, construindo a ponte aí.	663.876
143	664.094	E1: + CAS:	FALANTE1: Eles construíram na, na época da cheia ou	668.047
144	664.094		FALANTE2: N/ não.	668.047
145	668.047	CAS:	Eles b/ ti/ vieram na época da cheia pra tirar a nivelação do	
			rio, essas coisa, mas quando o rio começou a baixar foi	
			quando eles começaram a construir.	
				677.265
146	677.265	CAS:	Aí quando, no outro ano, que o rio começou a encher, eles já	
			tavam já terminando, já, na fase de termínio já, né.	
				683.632
147	684.349	CAS:	Até esse meu tio Sarará, que mora ali, tem uma banquinha ali,	
			ele tem umas foto ainda, não sei se ainda hoje ele tem, umas	
			foto antiga mesmo, ele em cima da ponte mostrando a ponte	
			em construção ainda, né.	
				695.324

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
148	696.105	CAS:	Aí, n/ ahn, era o quê? Na faixa de uns quinhentos peão, mais	
			ou menos, quinhentas pessoa trabalhando na ponte aí.	
				704.074
149	704.965	CAS:	N/ aí, ahn	706.660
150	707.863	CAS:	surgiu esse, depois da ponte inaugurada, depois daí foi	
			quando tiraram a balsa, levaram a (XX), quando a ponte inda,	
			inda, inda	715.677
151	716.056	CAS:	tava já pronta, tudinho, né, a balsa inda ficou quase uns seis	
			meses ainda funcionando, porque inda	720.913
152	721.171	CAS:	ahn, n/ não tinham liberado a ponte, né, que houve um	
			problemazinho aí, essas coisa	725.724
153	725.982	CAS:	aí depois já de uns seis mês que	728.568
154	729.420	CAS:	liberaram mesmo, né.	730.725
155	731.425	CAS:	Aí então, aí foi quando melhorou, foi quando surgiu, aí	
			botaram os lanche tudo pra cá, né, de novo, que	737.940
156	738.159	CAS:	era ali, né, na, no, no, no desvio, aí foi quando puxaram pra	
			cá, os lanche, aí	742.893
157	743.297	CAS:	aí não tinha o, a parada de ônibus não era aqui, a parada de	
			ônibus era pra cá, mais pra estrada aqui.	748.506
158	749.119	CAS:	Aí pa/ como a mulher daqui faliu, né, parou, aí foi quando	
			conseguiram puxar pra cá.	755.677
159	756.264	CAS:	Aí na época era o Guri, que o seu Guri também foi um dos	
			primeiro moradores daqui também, né.	761.666
160	761.666	CAS:	Seu Guri, aí	762.896
161	763.241	CAS:	depois dele, ele vendeu aí pro pessoal, lanche aí, [veículo] aí	
			botaram, outro comprador também comprou essa outra parte	
			do lanche, aí ficou assim, dividiram, um ônibus para lá, o outro	
			ônibus para nesse outro lanche aí.	
				774.750
162	775.372	E2:	E a travessia da balsa, como é que era?	777.857
163	778.078	CAS:	A travessia da balsa era feito num, num cabo de aço, né.	
				782.095
164	782.095	CAS:	Era um cabo de aço que tinha, tinha um motor, aí então,	
			aquele mo/ ela girava aqui, aí puxava pra lá e	787.792
165	788.018	CAS:	vinha girando, voltava de novo.	789.979
166	790.293	CAS:	Aí, que nem eu tava dizendo, quando dava problema, aí	
			quando, quando dava problema que não tinha nem o motor	
			pra fazer a condução, era manual.	798.263
167	798.263	CAS:	la o pessoal do, dos motorista, né, passageiro	801.934
168	802.216	CAS:	iam tudo ajudar puxar num cabo aqui, na manual mesmo.	
				805.461
169	806.010	CAS:	Aí té quando consertar o motor, quando não, aí eles	
			arrumavam um motor desses de pesca, né, assim grade, que	
			nem eu tou falando, aí enconstava do lado, aí fazia a	
			condução, né.	815.651

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170	815.975	CAS:	Aí quando era motor, os carro entravam de ré na balsa, aí o	•
			motor fazia a curva, aí já encostava de frente pros carro sair	
			de frente.	823.739
171	824.016	CAS:	Aí aqueles já entravam de ré de novo, aí o motor da, coisava,	
			vinha, tornava	828.441
172	828.683	CAS:	fazer, né, assim que era a balsa, funcionava assim, a motor,	
			no cabo de aço.	832.613
173	832.808	E2: + CAS:	FALANTE1: Ela demorava quanto tempo pra fazer a //	
			travessia?	844.628
174	832.808		FALANTE2: Pra fazer a travessia era na faixa de, quando não	
			tava muito carregada, ela, era quinze a vinte minuto, ela fazia,	
			porque ela era meia lentazinha, devagar, né.	
				844.628
175	845.273	CAS:	Aí uma vez arrebentou um cabo de aço, até um, matou uma	
			pessoa, ainda chegou a falecer uma pessoa aí, por causa do	
			cabo de aço que arrebentou, né, com o peso.	854.771
176	855.818	CAS:	Aí o cabo de aço lambou a pessoa	858.595
177	858.595	CAS:	torou, assim, mais ou menos, a pessoa no, no, no meio,	
			assim, n/	861.279
178	861.279	CAS:	não decepou duma vez, mas	862.897
179	863.162	CAS:	rasgou, assim, um bom pedaço.	865.303
180	865.772	CAS:	Aí, [veículo] também inda caiu um ônibus na, na água aí,	
			ainda.	869.822
181	869.822	CAS:	Inda teve uns acidente ainda, um caiu	872.812
182	873.196	CAS:	que desciam com velocidade, né, aí passavam direto da, da,	077.602
102	077 602	гэ.	da balsa aí.	877.693
183	877.693	E2:	Como é que era o tamanho dessa balsa?	879.519
184	879.519 883.939	CAS:	Olha, o tamanho dela, ela tinha na faixa de uns	882.970
185		CAS:	uns trinta metro de comprimento	886.448
186	886.448	CAS:	com uns quinze de largura, mais ou menos, era po/ era	
			pequena, não era balsa grande, não, ela cabia na faixa de, carro grande ela só pegava quatro carro grande.	
			carro grande ela so pegava quatro carro grande.	894.684
187	894.684	CAS:	Caminhão, no caso, que era um na frente, outro aqui	897.531
188	897.531	CAS:	e mais dois desse lado.	898.847
189	899.104	CAS:	Quando ca/ a carga era muito pesada, que até eu tinha medo,	050.047
103	033.104	C/ (S.	eu chorava que só	903.616
190	903.616	CAS:	é que quando era muito pesado, os carro, né, ela afundava a	303.010
130	303.010	C/ 13.	balsa, ela ia com mais ou menos isso aqui, assim, de água	
			dentro dela todinha.	911.209
191	912.320	CAS:	Aí eu com medo, na época era, tinha, era muito medrozinho,	511.105
-	:3 -3		né, aí eu dizia que a balsa ia afundar, mas não, é por causa que	
			com muito peso ela abaixava mesmo, que alagava por igual	
			mesmo.	923.200
192	923.693	E2: + CAS:	FALANTE1: E dava pra (X)	929.879
	•	_	1 , ,	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
193	923.693		FALANTE2: Aí é, quando era carretona, dessas carreta grande,	
			que na época era muito difícil passar, né, mas tinha.	
			4, 2, 2, 2, 2, 2	929.879
194	930.301	CAS:	Aí, então, era só uma que botava, só uma mesmo, em cima	
			da, dela.	934.713
195	934.713	CAS:	Aí ela vinha, levava e tinha, tinha na época aí que ficava	
			aquela fila de carro aí pra atravessar, né.	940.542
196	941.056	CAS:	Por causa disso, porque ela era lenta e ela pegava pouco	
			veículo em cima dela.	945.949
197	946.839	E2: + CAS:	FALANTE1: E, assim, quantas, ahn, ahn, [ruído] pessoas pres/	
			eram necessárias quando o me/ o motor pifava, né, // pra	
			fazer isso na mão?	955.968
198	946.839		FALANTE2: Uhnrum.	955.968
199	955.968	CAS:	Pra fazer na mão?	957.261
200	957.261	CAS:	Olha, era na faixa de umas dez pessoas já conseguiu, já, puxar,	
			né, que ficava cinco dum lado e [ruído]cinco do outro aqui, né,	
			então, umas dez pessoa já	966.375
201	966.643	CAS:	já dava pra fazer um movimento, já, dela já.	969.653
202	971.283	E1: + CAS:	FALANTE1: O senhor falou que caçava, pescava, então conte aí	
			pra gente como é que são as histórias.	976.599
203	971.283		FALANTE2: É, olha	976.599
204	976.599	CAS:	a caça e pesca aqui é muito boa.	979.062
205	979.062	CAS:	Muito boa. Antigamente inda era melhor, ainda, né, que tinha	
			muita mesmo, agora não, como já tem muito ramal, pessoal	
			tão explorando muito a madeira, aí já tá ficando mais um	
			pouquinho afastada a caça, né, mas	992.205
206	992.494	CAS:	graças a Deus inda é muito bom, ainda, a ca/ a caça, a pesca	
			aqui, que nem tem umas equipe de, de pescador aqui, né, que	
			eles tão acampado aqui em cima, aqui, aí todo ano eles pegam	
			aquelas cinco mil	1.003.854
207	1.003.998	CAS:	dez mil matrinxã, né, que é aqueles, pescaria de arrastão,	
			que chamam, né.	1.007.961
208	1.008.578	CAS:	Aí, ahn, a caça também, olha, semana passada nós matamos	
			ainda na da/ nós inda matamos o quê? Bastante caça,	
			matamos tatu	1.016.458
209	1.016.724	CAS:	paca	1.017.651
210	1.017.889	CAS:	matamos veadinho, o veado roxo, né.	1.020.899
211	1.020.899	CAS:	Anta, agora sábado papai matou uma anta também.	1.024.387
212	1.024.606	CAS:	Então, a sobrevivência da, da caça é muito boa aqui e da, da,	
			da pesca, né, porque graças a Deus inda é, inda é farto, ainda.	4 022 650
242	1 022 040	F2 C^C	FALANTEL O coppor observation to the control of the	1.032.658
213	1.032.940	EZ: + CAS:	FALANTE1: O senhor, ahn, então, tem uma proximidade muito	
			grande com a caça, né, // porque seu pai caça, né?	1 047 700
				1.047.789

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
214	1.032.940	Turno	Transcrição FALANTE2: Tenho, é, caça, e eu também, eu gosto demais de	I _FIIIdI
4 14	1.032.340		caçar, eu, também gosto demais de caçar e pescar, é meu,	
			meu b/ meu hobby, assim, é esse negócio de caçar e pescaria.	
			meu by meu nobby, assim, e esse negoció de caçar e pescaria.	1.047.789
215	1.048.076	CAS:	No mergulho, no, a gente aqui é a ma/ agora nossa pescaria	1.047.709
213	1.040.070	CAS:		
			aqui é mais é no mergulho também, na época do rio seco	1.054.676
216	1 OF 4 O10	CAC.	a ganta m/ ahn, nasca na margulha, ná gua á hata s	1.054.076
216	1.054.910	CAS:	a gente m/ ahn, pesca no mergulho, né, que é, bota a	1 061 421
217	1 061 421	CAC	máscara aqui, a lanterna, aí de noite sai focando e	1.061.431
217	1.061.431	CAS:	matando [ruído] os peixe, aí de dia tem, ahn, do, a caçada é	1 066 400
210	1 066 400	CAC	vários jeito, né, você	1.066.480
218	1.066.480	CAS:	caça normal mesmo, assim, sem cachorro	1.069.126
219	1.069.126	CAS:	tem a caçada com os cachorro, que cachorro, le/ a gente	
			leva os cachorro, eles corre atrás dos porco, aí bota num	1 075 020
220	1.076.430	CAC	buraco, a gente vai e mata, né.	1.075.928
220	1.076.139	CAS:	E também tem as espera que a gente chama, que a gente vai	
			de noite, ata a rede e fica lá esperando a caça, né.	1 004 004
224	1 002 272	- 2	Apprenticular Ap	1.081.981
221	1.082.373	E2:	Agora, como que é caçar de dia sem cachorro?	1.085.428
222	1.085.428	CAS:	Olha, a caçada de dia sem cachorro é assim, é caçada de	1 000 520
222	1 000 533	CAC	ponto, que a gente chama.	1.089.539
223	1.089.539	CAS:	Já tem os caminho, né, que a gente faz na mata, então você	1 00 4 722
224	1 00 4 722	CAC	vai caladinho ali	1.094.733
224	1.094.733	CAS:	olhando, né, só p/ olhando	1.097.321
225	1.097.321	CAS:	escutando	1.098.600
226	1.098.600	CAS:	sa/ você sabe da onde é os banheiro, que a gente chama,	
			que é onde os animais toma banho, né, os porco bebe água.	1.104.562
227	1.104.562	CAS:	Então a gento já vaj dovagarzinho naguelo lugar, guando á á a	1.104.502
221	1.104.502	CAS:	Então a gente já vai devagarzinho naquele lugar, quando é, é a sorte de a gente topar eles, né, tudo bem, mas	
			sorte de a gente topar eles, ne, tudo bem, mas	1.111.292
228	1.111.292	CAS:	assim agora do nonto iá á mais difícil ná nor causa que	1.111.292
228	1.111.292	CAS:	assim, agora, de ponto já é mais difícil, né, por causa que	1 11/1 700
229	1.115.150	CAS:	assim, é que nem eu tou lhe falando, ahn, a caça já tá mais	1.114.790
223	1.113.130	CA3.	um pouquinho assustado, então	1.119.779
230	1.119.779	CAS:	quando, ahn, quando a gente vai, assim, é melhor, a gente	1.113.773
230	1.113.773	CAJ.	vai logo com os cahorro, que aí já é mais certeza, né, que os	
			cachorro sente o coisa, é onça, é anta, tudo eles, eles, ahn,	
			acoam, né.	1.130.903
231	1.131.304	CAS:	Aí a gente vai e mata, né.	1.133.789
231	1.131.304	CAS:	Mas	1.133.769
232	1.135.324	CAS:	a melhor caçada que tem, assim, é agora com os cachorro,	1.137.033
233	1.133.324	C/35.	que j/ que nem eu tou lhe falando, né, já, a caça já tá mais	
			arisca, mais assustada	1.143.198
234	1.143.981	CAS:	mas também na espera de noite, no caso da anta.	1.145.196
234	1.143.981	CAS:	A anta a gente mata mais ela de noite.	1.147.032
233	1.147.032	CAS.	A anta a gente mata mais ela de molte.	1.143.010

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
236	1.150.336	CAS:	No buriti, que é a comidinha dela, né, a fruta que ela come.	
		CC.		1.154.252
237	1.154.481	CAS:	A gente ata a rede e fica lá esperando.	1.156.642
238	1.157.056	CAS:	Tem dia que ela vem cedo e tem dia que ela vem na	
			madrugada, né.	1.161.515
239	1.162.280	E2:	Agora, ficar esperando ali na rede, como é que vocês fazem	
			essa espera?	1.166.754
240	1.166.754	CAS:	Olha, a, a espera que a gente faz é assim, a gente pega uma	
			vara, né	1.171.524
241	1.171.524	CAS:	aí a/-marra uma vara, que é pra gente se apoiar, aí ata a	
			rede normal, que nem a gente ata em casa pra dormir.	
				1.177.979
242	1.178.236	CAS:	Aí se deita, veste a roupa de manga comprida, que é frio, né,	
			umas carapanãzinha	1.183.490
243	1.183.958	CAS:	aí fica tudo ali dentro da rede, a espingarda, a lanterna, a	
			gente fica	1.187.826
244	1.187.826	CAS:	com o ouvido aqui, bota a cabeça pro lado de fora aqui, às	
			vezes se embrulha aqui, deixa só a cabeça pro lado de fora,	
			assim, né.	1.193.734
245	1.194.020	CAS:	Aí fica escutando ali, que da/ dali você escuta tudinho.	1.197.388
246	1.197.388	CAS:	Quando tá meio pingando, você não escuta andar, mas escuta	
			ela roer, né, a ca/ a, a comida, né.	1.203.893
247	1.204.410	CAS:	Então, aí você já v/ já tá, prepara aquilo tudinho, a lanterna	
			com a espingarda, quando você foca já é, já, pra ir	
2.40	4 242 522	0.4.6		1.212.227
248	1.212.532	CAS:	atirando, porque se você for primeiro focar pra ver, às vezes	1 210 040
240	1 210 200	CAC	a caça se espanta e vai embora, né.	1.218.049
249 250	1.218.380	CAS: CAS:	Mas, a gente já vai, já, tudo preparado já.	1.221.704
250 251	1.221.704 1.224.973	CAS:	Quando foca, já é sabendo, que você escuta onde ela tá roendo, né, já en/ já tem a noção da direção, aí	1.224.676
231	1.224.373	CA3.	com, você já foca ali em cima já dela, já com	
			com, voce ja roca an em cima ja dela, ja com	1.230.739
252	1.231.020	CAS:	com a espingarda já.	1.232.186
253	1.232.695	E1:	Vocês já passaram alguma situação, assim, de apuro, de	1.232.100
233	1.202.033		aperto na mata?	1.237.375
254	1.237.375	CAS:	Já, já, nós, nós já se perdemos, já, uma vez, eu com meu pai.	
				1.241.824
255	1.242.271	CAS:	E outra coisa também, que a cobra quase pega ele, o meu pai,	
			também, né, que nós caçando, aí a jiboia atraiu ele, né, ele	
			começou a rodar, rodava	1.252.098
256	1.252.407	CAS:	aí ele tirava a camisa, vestia do avesso, que é, tem aquela	
			curupira que, né, que, que chama, que é a mãe da mata, né,	
			que ela faz a gente se perder também, né.	
				1.260.496
257	1.261.097	CAS:	Aí ele fez tudinho e nada de ele sair daquele trajeto, ele	
			rodava, rodava, mas passava ali naquele local, ali perto dumas	
			palheira.	1.268.971

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
258	1.269.926	CAS:	Transcrição Aí ele também não enxergava, que ahn, quando ela atrai, ela	i_rinai
236	1.209.920	CAS.	parece que cega a gente, assim, né, uma coisa, assim, que a	
			gente fica fo/ assim, tipo anestesiado, né.	
			gente fica for assim, tipo anestesiado, fie.	1.278.938
259	1.279.400	CAS:	Que quando ele fei nassando, ele sé centiu e haque dela	1.270.930
259	1.279.400	CAS.	Que quando ele foi passando, ele só sentiu o baque dela.	1 202 411
260	1 202 622	CAC	Da cabra aqui da iibaia	1.282.411 1.284.229
260 261	1.282.622	CAS:	Da cobra aqui, da jiboia. Pulou nisso aqui dele, aqui.	
261	1.284.229 1.286.378	CAS: CAS:	• • •	1.285.917
202	1.200.370	CAS.	Aí quando ela pulou, sorte dele, assim, que tinha umas vara, assim.	1.289.932
263	1 200 022	CAS:		1.209.932
203	1.289.932	CAS.	Aí ela enrolou com a, bateu [ruído] nas vara, né, e não	1.294.335
264	1.294.600	CAS:	conseguiu a en/ enrolar nele.	1.294.333
265	1.294.600	CAS:	Aí jogou ele, assim, uns dois metro de distância.	1.297.243
203	1.297.714	CAS.	Aí ele cortou uma vara, pegou ela, puxou a espingarda lá de perto dela e atirou nela e matou ela.	1.302.814
266	1.302.814	CAS:	Ela dava na faixa de uns seis metro já.	1.305.485
267	1.302.814	CAS:	A jiboia, então esse foi um apuro, assim, que nós passamos	1.303.463
207	1.300.200	CAS.	mais agoniado na mata, né.	1.310.909
268	1 211 575	E2. + CAS.	FALANTE1: E vocês mataram a // jiboia?	1.314.776
269	1.311.575	LZ. I CAS.	FALANTE2: Matamos, ele deu três tiro nela.	1.314.776
270	1.314.776	CAS:	Matou ela.	1.315.970
271	1.315.970	CAS:	Dava numa faixa de uns oito metro ela, assim, como eu tou	1.313.370
2,1	1.515.570	c/ to.	dizendo, era grande, já.	1.319.957
272	1.320.935	CAS:	Aí também aqui debaixo da ponte, aqui, também, uma vez nós	
		0.101	fomos tomar um banho, eu com, nós era três	1.327.152
273	1.327.655	CAS:	eu e mais dois, aí	1.329.246
274	1.329.776	CAS:	descemo	1.330.878
275	1.331.183	CAS:	tire/ coisamos tudinho, né, ficamo só de (biquinho), fomos	
			cair na água, aí eu ia na frente, eu	1.336.525
276	1.336.759	CAS:	se, acho que nem era nem pra mim tar contando essa	
			história, porque eu era mais franzino, mais	1.341.252
277	1.341.252	CAS:	inda na época, eu tinha meus dezoito ano, que eu tava me	
			alistando, né, nós tinha acabado de chegar do, do quartel	
				1.346.090
278	1.346.906	CAS:	Aí fomos tomar um banho lá, que lá, ahn, ali debaixo da	
			ponte, antes, antes da, da cobra pegar esse rapaz lá, lá era	
			um, ahn, um lugar de, todo mundo ia tomar banho lá, né,	
			'não, bora pra debaixo da ponte, tomar banho'.	
				1.358.191
279	1.358.870	CAS:	Aí nós fomos.	1.359.903
280	1.359.903	CAS:	Chegamos de Itacoatiara, fomos lá tomar um banho.	1.362.859
281	1.363.391	CAS:	Aí eu ia na frente, quando eu cheguei perto do pilar, ele se	
			empurrou.	1.367.228
282	1.367.470	CAS:	Passou de mim, ele, quando ele passou de mim, assim, uns	
			dois metro	1.370.459
283	1.370.750	CAS:	eu vi ele afundar, né, ma eu não vi a cobra, eu só vi ele	
			mergulhar, né, eu digo	1.375.231

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
284	1.375.231	CAS:	'oh, o cara molhou a, a roupa dele', que ele ia levando a	
	, 0201	J, 1.J.	roupa, assim, né.	1.378.964
285	1.379.671	CAS:	Aí quando ele boiou já foi enrolado com ela aqui já na cin/ no	,
203	1.5/5.0/1	J. (J.	meio, ela enrolou nisso aqui dele, graças a Deus que ele	
			escapou ainda, né, que ela não enrolou na mão dele, né.	
			escapou anida, ne, que ela nao em olou na mao dele, ne.	1.389.543
286	1.389.543	CAS:	E ele era um negão mesmo bem fortão, grandão.	1.392.672
28 0 287	1.393.734	CAS:	Aí ele conseguiu, ele, ele, ela levava ele pro fundo, aí ele	1.332.072
207	1.333.734	CA3.	boiava de novo, ele gritava e nós sem poder fazer nada.	
			bolava de 110vo, ele gritava e 110s sem poder fazer fiada.	1.401.418
200	1 402 200	CAC	Aí suanda ala na na na suarta vaz sua ala afundau sam ala	1.401.416
288	1.402.389	CAS:	Aí quando ele na, na, na quarta vez que ela afundou com ele,	1 405 015
200	1 405 015	CAC.	né	1.405.815
289	1.405.815	CAS:	aí ele pensou, que esse meu tio Sarará, nós trabalhava ali no	4 440 700
200	4 444 533	646	hotel de turismo, ali	1.410.780
290	1.411.523	CAS:	aí lá tinha uma academia, então lá toda, toda tarde nós fazia	4 44 6 000
224			aquela, aquela reflexão, fazia ba/	1.416.992
291	1.416.992	CAS:	levantar peso, né.	1.418.246
292	1.418.413	CAS:	Aí esse meu tio sempre falava pra ele, 'Amarildo, um dia tu vai	
			precisar da última força que tu tem no teu corpo'.	
				1.424.332
293	1.425.247	CAS:	Aí, sempre falava isso, né, então ele já fazia aquilo sempre té	
			no limite dele, né, aí quando, ahn, ele tava lá no fundo, que a	
			cobra	1.432.836
294	1.433.148	CAS:	tava coisada, né, ele conseguiu, aí ele lembrou disso, aí ele	
			meteu a mão dele [ruído] aqui, ó, na volta da, da, dela aqui,	
			né, e conseguiu	1.441.254
295	1.441.536	CAS:	tirou e/ a volta dela, né.	1.443.382
296	1.443.587	CAS:	Porque a sucuri, ela não morde, ela só dá o bote.	1.447.095
297	1.447.728	CAS:	Aí ele conseguiu, aí ele s/ ele nadou, já tava pertinho do	
			flutuante, assim, e subiu, e ela inda deu umas três volta inda,	
			querendo pegar ele, ainda.	1.455.674
298	1.456.401	CAS:	Então foi esse za/ um, um desapuro, assim, que eu jamais vi,	
			foi esse de meu pai	1.460.579
299	1.460.579	CAS:	e esse desse rapaz aí, negócio de apuro, assim, mesmo que	
			nós já passamos, de cobra.	1.464.637
300	1.465.130	E2:	Ahn, e a curupira, como que é?	1.467.921
301	1.468.194	CAS:	Olha, a curupira, a gente, ahn, normalmente a gente não vê	
			quase ela, né, que nem eu tou lhe falando, a lenda que a	
			gente, que muita gente fala, é assim, se a gente pegar um	
			espelho	1.478.443
302	1.479.248	CAS:	e um, uma garrafa de cachaça, botar ali, ela toma a cachaça	
			e se olha no espelho e ela [veículo] quebra o coisa dela, a	
			visibilidade dela, né, aí fica já aparente ali.	
				1.489.436
303	1.490.337	CAS:	Aí, e a d/ e a curupira	1.492.683

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T Final
304	1.492.855	CAS:	tem gente que não acredita, que ela não existe, mas, ahn,	
- - ·			existe, porque eu já vi muita situação, já, que a gente, que	
			nem eu tou dizendo, a gente não vê ela, mas vê a situação	
			acontecer.	1.503.748
305	1.504.482	CAS:	Aí, ahn, que nem aqui perto mesmo, numa fazenda que nós	_
			trabalhava	1.508.021
306	1.508.192	CAS:	aí sempre ela arrodeava, ela tem um assoviozinho meio fino,	
			ela tem um assoviozinho igual, assim, uma pessoa assoviando,	
			né.	1.514.815
307	1.515.523	CAS:	Aí, então, sempre ela coisava e nós dizia, ahn, tinha um rapaz	
			lá que sempre ele ia, assim, né, na	1.520.150
308	1.520.150	CAS:	pra beira da mata, seis hora, e ele saía assim pra andar no	
			mato, a gente dizia, 'rapaz, olha a curupira', ele dizia, 'ah, não	
			acredito nisso, não, se eu pegar a curupira eu vou dar umas	
			lambada nela, não sei o quê', e começava a falar, assim, né.	
				1.530.654
309	1.530.889	CAS:	Debochando, assim, da, da, da natureza, né.	1.534.284
310	1.535.451	CAS:	Aí, tá, quando foi um certo dia, ele tava com uma dor de	. =
6.1.1	4 505 -	- -	barriga	1.539.057
311	1.539.057	CAS:	aí saiu pra ir no, no, no mato, que n/ lá era m/	1.543.024
312	1.543.024	CAS:	m/ assim, nós tava trabalhando em fazenda, né, não tinha	
			banheiro, essas coisa, né, então ele foi, foi pro mato.	1 540 374
212	1 540 407	CAC.	Quando nós oscutamos foi só o crito dola ara 14	1.548.371
313 31 <i>4</i>	1.548.497	CAS: CAS:	Quando nós escutamos foi só o grito dele pra lá.	1.551.232
314	1.551.474	CAS:	A gente corremos pra ver se tinha, assim, era alguma cobra, algum bicho tinha mordido ele, não, chegamos lá ele tava	
			rolando no chão, que nem, assim, mesmo	1.558.482
315	1.558.482	CAS:	aquilo lambando ele, ele rolando e gritando e querendo	1.550.402
J±J		J. (J.	correr, e aquilo não deixava.	1.563.289
316	1.563.766	CAS:	Olha, ele ficou cheio de marca, aquilo, assim, que a gente não	_,555.205
		J.	sabia, que a gente não via nada batendo nele, nada, só via ele	
			rolando ali no chão e gritando.	1.572.077
317	1.572.651	CAS:	Pra o senhor ter ideia, que no outro dia ele pediu a conta do	
			homem e foi embora da fazenda.	1.577.826
318	1.578.397	CAS:	Então, eu sei porque, aí ela também, assim	1.581.883
319	1.582.062	CAS:	você vai andando no mato onde ela tá, por exemplo, ela à	
			vez quer fazer você errar o caminho, aí	1.587.712
320	1.588.068	CAS:	ela, não sei o que que ela faz lá, que sei que você erra o	
			caminho, você entra aqui, roda, roda, roda, quando pensa que	
			não vara no mesmo local.	1.595.389
321	1.596.015	CAS:	Você, se você não fizer alguma coisa pra entreter ela, pra	
			despistar ela, você fica, morre doido rodando ali, você não sai	
			dali, à vez o caminho tá na sua frente, mas	
<u> </u>	4.005	- · -		1.606.122
322	1.606.333	CAS:	você dizer, 'não, o caminho é por aqui', que nem no/	
			aconteceu com nós uma vez, o meu, o meu avô mandou nós	4 646 ===
			buscar o machado	1.612.765

N.C.	1 =		_ ·~	
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
323	1.613.285	CAS:	aí nós i/ nós fomos, chegamos no caminho	1.615.695
324	1.615.911	CAS:	quando nós ia entrar no caminho pra chegar lá donde tava o	
			machado, pensava que não, tava lá donde a gente ti/ tinha	4 600
		-	entrado de novo no caminho.	1.622.537
325	1.622.919	CAS:	Demos umas quatro volta, aí eu parei, me lembrei, né.	1.625.497
326	1.625.497	CAS:	Eu digo, 'vovô diz sempre a gente tem que vestir a cami/ ahn,	
			dobrar a camisa do avesso, ou então pegar um cipó, dar um	
			nó, então alguma coisa deixar no localzinho pra ela se	4 60 4 5 5 5
22-	4.604.515		entreter'.	1.634.368
327	1.634.816	CAS:	Aí foi quando nós achamos um jabutizinho.	1.637.088
328	1.637.361	CAS:	Aí eu achei um jabutizinho, né.	1.639.111
329	1.639.322	CAS:	Aí peguei o jabuti, botei em cima do pau aqui, emborcado, o	4 6 4 5 = 4 5
222	4 640 = : :		jabuti.	1.642.719
330	1.642.719	CAS:	Aí eu acho que ela se entreteu com o jabuti, esqueceu um	4 645 070
221	4.646.546	646	pouco da gente.	1.645.872
331	1.646.241	CAS:	Que quando nós saímos, n/ entremo no caminho, o machado	
			tava bem assim, logo na nossa frente, e a gente não via,	4 656 461
222	4 65 4 65 :	646	passava quase rés dele e não via.	1.653.491
332	1.654.074	CAS:	Então, a curupira é assim, se você deixar o negócio duma	
			bebida, um espelho, disse que você vê ela, mas	1 000 700
222	1 664 166	CAC		1.660.780
333	1.661.163	CAS:	raramente você não vê ela.	1.663.379
334	1.663.817	E2:	E como é que ela é, o corpo dela?	1.666.063
335	1.666.063	CAS:	Olha, a curupira, a curupira, aqui em Manaus tinha uma no,	1 674 040
226	1 (72 450	CAC	no, no, no CIGS, tinha uma.	1.671.949
336	1.672.459	CAS:	A curupira, ela é assim, ela é baixinha, pelo que o pessoal fala,	1 677 121
דככ	1 677 555	CAC.	ela é baixinha	1.677.121
337	1.677.555	CAS:	e ela é toda cabeludona.	1.679.392
338	1.679.392	CAS:	Você não enxerga nada, assim, do, do corpo dela, só aquele	
			cabelão mesmo, assim, ela é toda peludona, assim, igual, no	
			caso, um lobisomem, né, mas só que ela é uma pessoa.	1.688.351
339	1.688.593	CAS:	Ela á actila da uma passoa, a a ná dala á pra trás	1.688.351
339 340	1.688.593	CAS: CAS:	Ela é estilo de uma pessoa, e o pé dela é pra trás. Não é que nem o n/ o nosso aqui, não, não, isso eu sei porque	1.051.103
340	1.051.551	CAS.	eu já vi, já	1.695.318
341	1.695.616	CAS:	ela, né, ela, o pé dela é ao contrário.	1.693.316
341	1.698.818	CAS:	Então, tem, tem ve/ dia que você escuta aquilo no mato,	1.050.423
342	1.050.010	CAS.	aquele batido, tum, tum, aquele pau.	1.705.441
343	1.705.441	CAS:	Isso é ela que tá batendo com o calcanhar naquela sacupema,	1./03.441
J 4 3	1.703.441	CAS.	né, à vez	1.709.469
344	1.709.649	CAS:	avisando outra, algum, dando algum sinal, né, mas daqui pra	1.703.409
344	1.705.049	CAS.	ali você escuta, aí	1.714.320
345	1 71 <i>1</i> E0 <i>E</i>	CV6. T E1.	FALANTE1:pode co/ perguntar essas pessoa mais ca/	1./14.320
343	1./14.300	CA3. + E1.		
			mateiro mesmo mais antigo que eles lhe conta, isso é a	1.723.493
216	1 71 <i>1</i> E0 <i>E</i>		curupira que tá batendo. // Sacupema que chama.	
346	1.714.586		FALANTE2: Qual é o pau que ela bate?	1.723.493

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
347	1.723.493	CAS:	A sacupema, né, que é uma árvore grande que dá com uma	. –
			raiz bem largona, assim	1.727.923
348	1.728.175	CAS:	que aí você bate aqui, é o telefone do mato que a gente	
			chama também, né, aonde você tá, que você tá meio	
			perdido	1.734.676
349	1.734.676	CAS:	pode bater numa árvore daquilo que você escuta	
			quilômetros e quilômetros dentro da mata.	1.738.473
350	1.739.257	CAS:	Então, ahn, essa, essa é donde ela coisa pra chamar, né, se	
			comunicar com outras coisa da, da espécie dela, né.	
				1.746.388
351	1.746.388	E2:	Então tem várias curupiras numa mata?	1.748.389
352	1.748.389	CAS:	Tem várias curupira.	1.749.768
353	1.749.768	E2:	E o senhor falou que o senhor viu o pé dela.	1.751.961
354	1.751.961	CAS:	Na/ e daí nós já vimo, já, assim, já, que nem eu di/-go, na	
			época que eu era criança, né, o	1.757.799
355	1.758.221	CAS:	era até o Gilberto, mandou um ônibus aqui buscar o pessoal	
			daqui do colégio, da Lindoia, e levou nós pra Manaus, aí nós	
			visitamos lá o CIGS, ali	1.767.242
356	1.767.578	CAS:	na época existia uma lá, que eles conseguiram pegar uma lá.	
				1.770.998
357	1.771.459	CAS:	Aí foi quando eu vi.	1.772.802
358	1.772.802	E2:	Ela é chamada também de mãe do mato?	1.774.663
359	1.774.663	CAS:	É, a mãe do mato.	1.775.928
360	1.776.166	CAS:	É a mãe do mato, é a curupira.	1.777.894
361	1.778.158	CAS:	Que aí cada um tem seu coisa, né, tem a mãe d'água, mas	
			ago/ a mãe d'água a gente nunca vimos, né, a gente escuta ela	
			bater na água, ela bate assim que nem você pega um remo,	
			assim, bate, assim, na água, assim, né, pá.	
				1.788.913
362	1.789.390	CAS:	Você escuta aquilo longe, assim.	1.791.129
363	1.791.463	CAS:	Mas a mãe d'água, isso daí eu já não posso dizer que a gente	
			vimos que a não vimos, mas que existir, existe, né, cada um	
			tem a man/ ahn, a curupira, que é a mãe da mata	
		_		1.800.482
364	1.800.677	CAS:	tem a coisa, que é a mãe d'água quem chama, né.	1.804.159
365	1.804.159	CAS:	Tem muita gente que quando vai pescar pede licença, coisa,	
			tem gente que já	1.808.843
366	1.809.140	CAS:	já não acredita nessas coisa, né, e muitas vezes acontece	
			coisa que você às vezes nem en/ sabe o que que tá	4.040.55
	4.040		acontecendo.	1.816.331
367	1.816.519	E2:	E a mãe d'água é chamada como?	1.818.628
368	1.818.839	CAS:	É a mãe d'água mesmo que chama, é.	1.820.660
369	1.820.660	CAS:	Que nem no caso, olha, nesse negócio às vez de	1.823.308
370	1.823.308	CAS:	de afundamento, essas coisa, às vezes acontece, assim, que	
			nem aqui aconteceu com o motorzinho dum rapaz aqui do,	
			era até pastor da igreja aí, tudinho	4 024 425
				1.831.135

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
371	1.831.937	CAS:	aí	1.832.959
372	1.833.124	CAS:	afundou o motor que ninguém sabe como que o motor dele	
			afundou.	1.837.079
373	1.838.015	CAS:	Né, aí então muita gente diz que é a mãe d'água, né, porque	
			às vezes faz a, que o pessoal não acredita, a pessoa, ahn,	
			assim	1.846.247
374	1.846.467	CAS:	debocha, essas coisa, né, então, muitas vezes acontece por	
		-	causa disso.	1.850.700
375	1.850.700	E2:	E além de afundar, assim, um barco, a mãe d'água pode fazer	
			mais alguma coisa?	1.854.186
376	1.854.674	CAS:	Olha, isso eu n/ não posso dizer que ela pode fazer alguma	
- · ·			coisa, né, que eu não sei, né.	1.859.625
377	1.859.943	CAS:	Mas a, nego/ agora, tem o encantamento, que di/ o pessoal	
	· - -	-	fala que é o boto, né, porque o boto que encanta a pessoa, né,	
			isso daí eu já vi, já, e tem história daqui dessa vila já, assim,	
			que	1.870.464
378	1.870.652	CAS:	o boto sai pra conversar com a pessoa, né.	1.873.527
379	1.873.910	CAS:	Então, leva a pessoa, às vezes a pessoa cai na água, que nem a	
			minha, ahn, eu tinha uma, eu tenho uma prima	
			•	1.879.606
380	1.879.924	CAS:	que se não fosse a gente segurar ela mesmo	1.882.624
381	1.882.624	CAS:	ela, do nada, assim, acordou de noite	1.884.938
382	1.884.938	CAS:	pulou, assim, na janela e ia encaminhando pro rumo da	
			água, ali.	1.888.924
383	1.889.135	CAS:	Tipo aquelas pessoa sonâmbula, né, [veículo] mas o negócio	
			dela era, queria ir pra água, era um negócio que tava	
			chamando ela pra ir pra água ali.	1.895.976
384	1.896.426	CAS:	A gente trazia ela, demora/ ela, o negócio dela era, só era ir,	
			querer ir pra água.	1.900.271
385	1.900.643	CAS:	Aí, a minha finada avó chamou um rezador, né, porque o	
			pessoal acredita muito nesses curador, né, rezador.	1.908.027
386	1.908.276	CAS:	Aí veio, rezou nela, curou e falou que era a mãe d'água que	
			tava querendo levar ela, né.	1.913.403
387	1.914.091	CAS:	Mas aí a, a gente não sabe, que a gente nun/ nunca vimos a	
			mãe d'água, essas coisa, né, mas o pessoal fala na mãe d'água,	
			mas	1.920.988
388	1.921.261	CAS:	muita gente diz que é o boto.	1.922.827
389	1.923.143	CAS:	Que é o boto quem canta, né, encanta a pessoa, essas coisa,	
			conversa, sai pra terra	1.927.624
390	1.927.810	CAS:	isso eu sei porque eu já vi também já.	1.929.962
391	1.930.190	CAS:	Nesse hotel que nós trabalhava ali, tinha um cozinheiro lá que	
			ele era médium, né, que essas pessoa médium, né, que é	
			essas pessoa que conversa, né, por intermédio, espírito, essas	
			coisa, né.	1.939.715
392	1.940.313	CAS:	E isso eu sei porque eu vi com meus próprios olho ele	
			conversando	1.944.317

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
393	1.944.317	CAS:	com, com os boto, assim, a gente n/ a gente não, não, o	. – –
			nosso olho carnal, assim, a gente não vê, mas a pessoa que tá	
			lá, que tá falando s/	1.951.214
394	1.951.214	CAS:	sabe que é eles que tão ali, né.	1.953.004
395	1.953.004	CAS:	Eu sabia porque a gente sente aquele cheiro de, aquele pitiú,	
			aquela coisa assim, né.	1.957.325
396	1.957.680	E2:	E como é que era essa conversa dele?	1.960.108
397	1.960.523	CAS:	Assim, ele perguntava, ou a pessoa falava um nome pra ele,	
			ele sabia o nome de muita, deles aí, né, porque que tinha	
			morrido, porque que tinha acontecido, né, porque muita	
			gente	1.971.225
398	1.971.444	CAS:	esse que eles conversava era três irmão, era três, era uma	
			família, era o pai e dois irmão.	1.977.667
399	1.978.143	CAS:	Era, que eles, ahn, o pai era marinheiro, né, ele numa viagem	
			ia levando os dois filho, foi quando a embarcação afundou e	4 005 005
400	4 000 022	CAC	sumiram.	1.985.295
400	1.986.033	CAS:	Então, diz que eles se encantaram em boto.	1.988.717
401	1.988.717	CAS:	Eu sei que, aí eles vinha, conversava com ele aí	1.992.084
402	1.992.084	CAS:	ele saía, hora, de meia-noite, ele saía.	1.994.576
403	1.994.576	CAS:	Pra ir na, pra beira do rio, pra lá, ia conversar com, com os	1.999.013
404	1.999.271	CAS:	boto, né. Ele não tomava banho se/ ahn, sei/ ahn, meio-dia e nem seis	1.999.015
404	1.333.271	CAS.	hora da tarde, esse rapaz, ele não toma/ não tinha quem	
			fizesse ele ir pra beira do rio.	2.007.432
405	2.007.778	CAS:	Por causa disso.	2.008.985
406	2.008.985	CAS:	E duma vez	2.010.241
407	2.010.948	CAS:	sempre eu vinha de madrugada, né.	2.013.370
408	2.013.370	CAS:	Aí sempre ele dizia, [veículo] 'não, não, não fica com medo,	
			não, que eu vou mandar alguém te acompanhar'.	
				2.017.980
409	2.018.261	CAS:	Eu, eu, assim, eu, eu não duvido, mas também eu não d/ não	
			desacredito nas coisa, né.	2.023.401
410	2.023.997	CAS:	Aí eu fiquei com aquele medo, né, aí disse, 'não, pode ir	
			tranquilo'.	2.027.524
411	2.027.524	CAS:	Tá, quando eu embarquei na canoa, isso de noite, saí n/ no	
			rio, quando eu andei uns dez metro do porto, eu senti.	
				2.034.222
412	2.034.222	CAS:	Eu senti aquele negócio sentado, parece que na, na, lá na proa	
			da canoa, assim	2.038.114
413	2.038.395	CAS:	e aí veio aquele cheiro, assim, daquele pitiú.	2.040.860
414	2.040.860	CAS:	E do meu lado aqui na, no rio, ia um boto todo tempo	
			acompanhando.	2.045.288
415	2.045.288	CAS:	Então eu fazia o trajeto, durante seis mês eu fiz nesse trajeto,	
			graças a Deus nunca vi nada	2.051.117
416	2.051.117	CAS:	todo tempo aquele, aquele boto vinha me acompanhando,	
			voltava me acompanhando de novo.	2.055.711

N Soc	T Inicial	Turna	Transcriego	T Final
N.Seg. 417	T_Inicial 2.056.005	Turno CAS:	Transcrição E eu nunca vi nada, eu tinha maior medo dessa cobra-grande,	T_Final
41/	2.030.003	CAS:	mas	2.059.865
418	2.059.865	CAS:	a cobra-grande, essas coisa, eu nunca vi, mas o, o boto vinha	2.033.003
410	2.059.605	CAS.	todo tempo me acompanhando.	2.064.465
419	2.064.974	E1:	Você ouviu alguma história de, de desencantar a pessoa que	2.004.403
413	2.004.574	CI.	foi encantada?	2.071.033
420	2.071.033	CAS:	Olha, já aconteceu, já, já vi, já, aqui, ahn, aqui na Lindoia ainda	2.071.033
420	2.071.033	CAS.	não, né, mas em Itacoatiara tem dois, dois rapaz lá que o	
			pessoal brinca com eles, que diz que eles são filho de	
			boto, né.	2.081.645
421	2.081.817	CAS:	Porque eles são bem branquinho, branquinho, branquinho	2.001.043
421	2.001.017	CAS.	mesmo, que se você vê ele, assim, mesmo	
			mesmo, que se voce ve ele, assim, mesmo	2.086.301
422	2.086.301	CAS:	pensa, assim, que é tipo uma goma.	2.088.507
423	2.088.746	CAS:	Bem branquinho, dos olhos bem azul.	2.090.682
424	2.090.854	CAS:	E e/ o homem usa chapéu todo tempo, não tem quem faça ele	2.030.002
	2.050.05	C/ 101	tirar o chapéu, porque diz que, o pessoal diz que ele tem um	
			negócio dum suspiro na cabeça, igual boto.	
			The Booto dath suspino ha casega, igaal socol	2.099.194
425	2.099.743	CAS:	Né, então era assim, que era encantado, aí se desencantou,	
		0.101	né, e ficou pessoa, é um casal que tem em Itacoatiara, lá.	
			, a , a , a , a , a	2.107.249
426	2.107.607	E1: + CAS:	FALANTE1: Mas não sabe como foi // que fizeram pra	
			desencantar?	2.113.583
427	2.107.607		FALANTE2: Não, não sai/ ahn, isso eu não sei como é que	
			fizeram, né, pra desencantar.	2.113.583
428	2.113.997	CAS:	Aí tem uma história também daqui da Lindoia	2.116.454
429	2.116.454	CAS:	que uma senhora que já, uma das primeiras moradora	
			também daqui da vila	2.120.292
430	2.120.581	CAS:	que ela já faleceu	2.121.941
431	2.121.941	CAS:	que ela, na época, ela teve duas cobrinha.	2.126.333
432	2.126.828	CAS:	Né, que a senhora já, não sei se a senhora já escutou essas	
			história que a, a pessoa, né, à vez pare, né, cobrinha, pare	
			essas coisa assim, né, então ela teve duas cobrinha.	
				2.136.693
433	2.136.693	CAS:	E uma morreu, e uma ela soltou no rio, que é uma cobra que	
			existe até hoje aqui nesse rio aí que o pessoal fala, né.	
				2.143.029
434	2.143.271	CAS:	Muita gente já viram ela, só que não é aqui perto, ela mora	
			aqui pra cima, essa cobra aí, pra cima, no rio aí.	2.148.423
435	2.149.666	CAS:	Então aqui da, da vila a única história que eu sei de/ dessa	
			coisa, dessa mulher, né, que ela teve as duas cobrinha, essa	
			daí eu sei porque eu já escutei e eu conheci a mulher mesmo.	
				2.159.857
436	2.160.081	CAS:	Então, ela teve duas cobrinha, aí uma morreu e a outra	
			soltaram no rio.	2.165.339
437	2.165.339	E1: + CAS:	FALANTE1: E o nome dessa outra // vocês	2.170.099

N.C	- m.:	T	-	T Charl
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
438	2.165.339		FALANTE2: Eu não tou lembrado, ahn, ela, a mulher, a mã/	2.470.000
400	2 4 7 2 2 2 2	646	Charles and the second of the	2.170.099
439	2.170.099	CAS:	a filha da mulher ainda sabe, ainda, o nome da, das cobrinha	
			que era, né, mas eu tou esquecido já o nome, mas a filha da	
			mulher, que inda mora aqui pela vila, ela sabe ainda	
				2.179.171
440	2.179.687	CAS:	ahn, o nome das cobrinha, né.	2.181.562
441	2.181.933	E1:	Você tava conversando comigo quando, ahn	2.186.391
442	2.187.055	E1:	a jiboia atrai as pessoas, conta pra gente aí que	2.191.782
443	2.192.163	CAS:	Olha, a zi/ a jiboia, quando ela tá num certo tamanho dela, até	
			pequenininha mesmo, tem muita gente que pa/ f/ acredita	
			nessas coisa, né, que pega cobra	2.202.189
444	2.202.189	CAS:	tira a cabeça, às vez mata a cobra, tira a cabeça, [veículo]	
			fazer um remédio, né, que é pra chamar, à vez, a, a freguesia,	
			né, tem gente que bota em estabelecimento	
				2.210.063
445	2.210.063	CAS:	tem gente que faz, né, pra atrair as pessoa mesmo, a	
			remédio, né.	2.214.529
446	2.215.033	CAS:	Então, a jiboia, sei que a jiboia mesmo é a que mais atrai, é a	
			jiboia.	2.219.569
447	2.219.912	CAS:	Ela atrai.	2.221.027
448	2.221.027	CAS:	É que nem eu tava lhe contando aqui do meu pai que	
			aconteceu, né, que ela atraiu, meu pai rodou, rodou e mordeu	
			ele.	2.227.197
449	2.227.650	E1:	Quando é que ela atrai, como é que, onde é que ela atrai, por	
			exemplo?	2.231.448
450	2.231.448	CAS:	Olha, aonde ela atrai é quando ela, assim, é, no caso, quando	
			ela tá grande que ela tá com fome	2.236.344
451	2.236.344	CAS:	e o, ela se esconde no local que você não vê ela.	2.239.533
452	2.239.533	CAS:	Aí, então, eu não sei co/ o jeito como é que ela faz pra atrair,	
			mas eu sei que é um negócio lá que você, assim, ane/	
			anestesia, você fica cego, assim, você	2.249.962
453	2.250.126	CAS:	não sabe por onde tá indo, só vê aquele local ali, você só vê	
			aquele local.	2.254.853
454	2.255.292	CAS:	E cada vez que você vai rodando, você parece que vai se	
			chegando mais perto dela, ali, até chegar o ponto de ela ver	
			que já dá pra dar o bote, né	2.262.785
455		E1: + CAS:	FALANTE1: Depois que ela, dali ela sai pra // onde?	2.275.891
456	2.263.449		FALANTE2: É, depois, no caso, depois que ela atrai, que ela	
			pega a caça, aí ela, quando ela não come ali mesmo, ela sai	
			pra algum lugar no esconderijo dela, mas sempre	
				2.275.891
457	2.275.891	CAS:	é ali mesmo que ela coisa, porque quando ela já tá grande	
				2.279.269
458	2.279.464	CAS:	ela não se me/ fica se comovendo muito, né, ela f/ ela tem	
			um lugar da onde ela mora, já.	2.284.709

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
459	2.284.709	CAS:	No caso, ali, se ela ta/ atraiu aqui, mas aqui pertinho ela tem	-
			algum buraco que ela dorme ali.	2.290.552
460	2.291.200	CAS:	Aqui no sítio do meu avô, tem uma que eu sei donde mora	
			uma jiboia lá.	2.294.940
461	2.294.940	CAS:	Eu, quando, na época que eu vi ela, ela tava na faixa de uns	
			três a quatro metro, agora ela, não sei que tamanho já tá, que	
			tá com mais de dois ano que eu não, não ando lá pra onde eu	
			vi ela, né.	2.303.462
462	2.304.157	CAS:	Mas um tempo desse o, os menino viram ela, dentro do	
			buraco, não deu pra ver ela toda, né, mas ela inda continua	
			morando lá dentro do buraco, ainda.	2.312.413
463	2.312.413	E2:	E o que o pessoal chama de cobra-grande?	2.315.144
464	2.315.378	CAS:	Olha, a cobra-grande, é que nem eu tava explicando pra ela	
			aqui, é a sucuri.	2.319.218
465	2.319.691	CAS:	Que nem ela vai crescendo, a maior que eu já vi, morta	_
			mesmo, ela já deu oito a nove metro, já, né, que nós matamos	
			uma aqui no igarapé.	2.329.262
466	2.329.262	CAS:	Nós ia atravessando, ela	2.330.890
467	2.331.359	CAS:	o, quase pega um, o nosso colega também.	2.333.974
468	2.334.766	CAS:	Aí o, o outro rapaz, nós n/ tava sem espingarda, a gente tava	
			sem espingarda, só com o terçado e teve um que teve	
			coragem, foi, cortou a cabeça dela aqui, conseguiu matar ela,	
			né.	2.344.262
469	2.345.085	CAS:	Ahn, fomos quatro homem pra carregar ela.	2.347.475
470	2.347.475	CAS:	Era quatro pessoa pra carregar ela.	2.349.483
471	2.350.522	CAS:	Aí a cobra-grande é essa sucuri, quando ela já tá grande	
			mesmo, ela desce pro rio aqui, que nem muita gente já viram	
			aqui, né	2.358.441
472	2.358.441	CAS:	no rio mesmo, aga/ ela grandona já mesmo.	2.361.400
473	2.361.400	CAS:	Teve um que já viu uma aqui, que ela já era	2.363.806
474	2.364.437	CAS:	já era grossa aqui, assim, já, era da grossura, assim, mais ou	
			menos mais grossa que uma botija de gás, já.	2.369.187
475	2.369.922	CAS:	Ninguém sabe o comprimento dela, porque ela não tava toda,	
			ahn, co/ ela fica assim, por ci/ dobrando por cima daqueles	
			pau, né, e a cabeça dela some, então a gente só viu umas duas	
	_		volta dela, assim.	2.379.466
476	2.379.466	CAS:	Mas pela grossura dela, que era ela, essa, ela já dava na faixa	_
			de uns doze	2.384.571
477	2.384.951	CAS:	a uns quinze metro, mais ou menos, de comprimento, ela já.	_
				2.387.698
478	2.388.226	E2: + CAS:	FALANTE1: Que o pessoal conta, assim, que a cobra-grande às	
			vezes até destrói umas beira de barranco, de cidade, né?	0.0-
	e -			2.394.616
479	2.388.226		FALANTE2: Olha	2.394.616
480	2.395.017	CAS:	Ahn, a, quando ela tá grande, que ela	2.397.338

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
481	2.397.642	CAS:	quieta num buraco, quando ela se mexe, né, por isso que p/	
			muita gente diz que quando a cobra-grande se mexe dá	
			temporal, dá isso, dá, dá aquilo tudo, né.	2.404.896
482	2.405.301	CAS:	Então é isso, olhe, a lenda aqui c/ aqui em Itacoatiara	
			• • •	2.408.499
483	2.408.725	CAS:	o pessoal da lenda diz que ali, ahn, d/ perto da, da, debaixo	
			da praça da matriz, existe uma cobra-grande lá.	
				2.415.003
484	2.415.580	CAS:	Por causa que toda vez	2.417.678
485	2.417.917	CAS:	eu sei que o pessoal aterram, jogam terra lá, joga coisa,	
			dentro d'água, na beira do rio Amazonas.	2.423.229
486	2.423.950	CAS:	Aí parece que quando ela se mexe lá, aquilo, ra, desaba tudo,	
			se torna aquele buracão de novo.	2.429.847
487	2.430.207	CAS:	Todo ano, todo ano acontece isso em Itacoatiara.	2.433.894
488	2.433.894	CAS:	Todo ano, olha, fizeram uma praça bonita na, agora, em cima	
			lá donde ela mora.	2.438.239
489	2.438.644	CAS:	Tá lá, esse ano que passou já destruiu, já, metade da calçada	
			lá donde es/ se torna esse buraco, lá.	2.444.348
490	2.444.922	CAS:	Aí o pessoal diz que é a cobra que mora lá.	2.447.321
491	2.447.321	CAS:	E nesse rio Amazonas lá, o, uns moradores lá mais antigo, lá	
			de Itacoatiara, ele disse que já viram mesmo ela	
				2.454.708
492	2.455.275	CAS:	fora d'água, assim, a ca/	2.456.927
493	2.456.927	CAS:	a bichona fora d'água, né.	2.458.818
494	2.459.367	CAS:	Mas ninguém sabe o comprimento dela, a co/ mas ela já é	
			mais grossa que um camburão desses de duzentos litro, já,	
			assim.	2.466.426
495	2.467.213	E2:	E essas cobras-grandes, elas têm nome?	2.469.882
496	2.470.637	CAS:	Rapaz, o pessoal já que/ já coloca um nome já, né, o pessoal já	
	==		coloca um nome, assim, d/ mas	2.476.842
497	2.477.640	CAS:	tem gente que	2.478.921
498	2.478.921	CAS:	que coloca nome por, assim, chamar, né, (XX) coisa mesmo,	
			mas	2.483.620
499	2.483.968	CAS:	muitas não têm nome, assim, que a gente não sabe, né.	2 406 725
5 00	2 406 705	0.10		2.486.703
500	2.486.703	CAS:	Chama assim mesmo de cobra-grande, essas coisa.	2.489.371
501	2.489.777	CAS:	Olha, que nem, eu tou esquecido, rapaz, que eu sou um	
			pouco, assim, meio esquecido dos nome, assim, mas esse	2 406 627
F00	2 406 246	646	rapaz que, que era médium	2.496.627
502	2.496.846	CAS:	ele falava o nome do, do, dos boto aqui tudinho, aqui, quem	
			é, ahn, o nome da, da pessoa, tudinho, tudo isso ele sabia	
			aqui, né, ele falava tudinho pra gente.	2 505 252
500	2 505 556		Fug the debate (2.505.276
503	2.505.753	E2:	Então, a ideia do boto é mais ou menos como se fosse um	0.511.515
			espírito que entrava dentro do boto?	2.511.015

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
504	2.511.015	CAS:	Isso, é tipo assim, um espírito que entra dentro do boto, né,	
		G. 151	aí, no caso, assim, no caso aquele coisa, aquele espírito sai de	
			novo e vem a	2.519.184
505	2.519.411	CAS:	a conversar com a pessoa, né, que é médium, né, mais essas	
		G. 151	pessoa que é médium, assim, essas coisa, né.	
			, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	2.524.999
506	2.525.321	E2: + CAS:	FALANTE1: Agora, o boto, ele atrai só mulher ou ele atrai	
			homem // também?	2.536.176
507	2.525.321		FALANTE2: Não, atrai homem também, tanto mulher como	
			homem, né, que nem, olha, aqui, aqui tinha um homem	
			daqui	2.536.176
508	2.536.588	CAS:	que sempre quando ele ia ali pela beira do rio, ele começava	
			a assobiar, né, xi, chamava o boto, assim, quando pensava que	
			não, aquilo vinha, aquele monte de boto mesmo, ficava tudo	
			ali perto dele, ali	2.546.442
509	2.546.915	CAS:	rodando ali com ele, ali, tudinho, ele conversava lá, e con/	
			falava as coisa lá com o boto, lá.	2.552.333
510	2.552.599	CAS:	Aí de lá, quando ele saía, aquilo sumia de novo.	2.555.498
511	2.555.686	CAS:	Aí quando era mulher	2.557.359
512	2.557.853	CAS:	ia pra lá e quando ele ta/ ahn, mulher, diz que tá naqueles	
			dia dela, né	2.562.673
513	2.562.673	CAS:	ele fica com, com enxerimento, isso daí eu sei, que eu já vi,	
			já, ele fica de peito pra cima e bota um negocinho assim e sai	
			mijando, assim	2.569.944
514	2.570.219	CAS:	fora d'água, assim, você vê bem às vezes ele correr, assim,	
			de peito pra cima, aquilo rodando, aí vem bem pertinho da	2.576.973
515	2.577.192	CAS:	pessoa mesmo e vai de novoaí diz que isso é, ahn, quando acontece o negócio	2.579.984
516	2.580.881	CAS:	que a mulher fica, diz que gestante, né, tanto às vezes da	2.373.304
310	2.360.661	CAS.	cobra	2.584.439
517	2.584.439	CAS:	mulher [veículo] prenha quando tá menstruada não pode	2.304.433
317	2.504.455	CAJ.	passar por cima duma cobra, não pode ir pra beira do rio,	
			porque é exatamente por causa disso, né	
			porque e exacumente por suusu aisso, nem	2.590.882
518	2.591.117	CAS:	das lenda que as mulher engravida dos, dos bicho nesse	
			período, né, foi no caso dessa senhora que aconteceu.	
			, , ,	2.597.775
519	2.598.006	E1: + CAS:	FALANTE1: A exemplo da cobra, da jiboia, que tiram a cabeça	
			pra fazer remédio, // pra (XX) (XX), namorado e tudo	
				2.605.583
520	2.598.006		FALANTE2: É, remédio.	2.605.583
521	2.606.013	E1: + CAS:	FALANTE1:o boto, tem alguma coisa do boto, // ou da bota,	
			que tira	2.615.842
522	2.606.013		FALANTE2: Tem, tem, do boto que, do boto mesmo que é o	
			coisa mesmo que fazem, né, o olho do boto, o pessoal diz	
			que	2.615.842

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
523	2.616.198	CAS:	Tem gente que, aqui na Lindoia, ali, tem um homem que, que	1_111101
323	2.010.130	C/ \(\mathcal{G}\).	ele diz que tem o olho do boto, sei que quando ele disse que	
			pega esse olho do boto, que a pessoa quer, ele diz que abasta	
			olhar pra pessoa	2.625.941
524	2.626.404	CAS:	abasta olhar pra pessoa, diz que você conquista a co/ a	
		<i>2.</i>	pessoa que você quiser.	2.630.767
525	2.630.767	CAS:	Você tando com o olho do boto no bolso e com ele preparado,	
		2	porque tem que preparar, né.	2.635.618
526	2.635.970	CAS:	E não é, assim, você matar o boto, tirar o olho aqui e botar no	
			bolso, não, tem que levar pra essas pessoa que faz os	
			trabalho	2.642.195
527	2.643.224	CAS:	aí, então, prepara, então	2.645.295
528	2.645.295	CAS:	diz que da, da cobra e do boto, diz que pra atrair a, as coisa,	
			assim, esse negócio de mulher, essas coisa, diz que o melhor é	
			o do boto.	2.652.957
529	2.653.219	E1: + CAS:	FALANTE1: Que faz o trabalhador é o curador, // né?	2.659.300
530	2.653.219		FALANTE2: É, o curador, esse negócio de curador que falam,	
			né, então é eles que faz o trabalho.	2.659.300
531	2.659.581	CAS:	Aí tem de várias lenda, né, de, de bicho, assim, que serve	
			pra fazer esses tipo de, de remédio, né, pra pessoa que ca/	
			acredita, tem o, o uirapuru, que chama	
				2.670.054
532	2.670.288	CAS:	tem o boto	2.671.332
533	2.671.332	CAS:	tem a jiboia	2.672.577
534	2.672.577	CAS:	tem, ahn, o pavãozinho, que é um pavão, um passarozinho	
		0.1.5	que dá na beira do rio.	2.677.324
535	2.677.777	CAS:	Então, são esses, assim, bicho	2.681.002
536	2.681.002	CAS:	afrodisíaco, né, que chamam, assim, pra atrair as pessoa,	2 605 000
F27	2 605 000	гэ.	assim, fazer remédio, né.	2.685.888 2.687.849
537 520	2.685.888	E2: CAS:	E esse pavãozinho faz como?	2.08/.849
538	2.688.060	CAS:	Olha, o pavãozinho é, é assim, o pavãozinho diz que dele é assim, você vê ele na beira da, do gapó, né, que ele dá mais na	
			beira do rio	2.696.133
539	2.696.534	CAS:	diz que quando você atira ele, que cai e/ que ele cai	2.030.133
555	2.050.554	CAJ.	aiz que quando voce auna cie, que care, que ele cal	2.700.140
540	2.700.535	CAS:	você pega ele ali, do jeito que ele cai	2.702.937
541	2.703.223	CAS:	você tira o ossinho da perna dele	2.705.781
542	2.706.449	CAS:	e, e bota pra secar, diz que aquele ossinho da, da perna.	55., 61
- -			, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	2.709.734
543	2.709.734	CAS:	Aí você torra, aí faz aquele pozinho, diz que bota dentro do	
			vidrinho, ali.	2.714.017
544	2.714.221	CAS:	Aí	2.714.943
545	2.715.209	CAS:	leva pra pessoa fazer lá, o remédio lá.	2.717.820
546	2.718.063	CAS:	Sei que você fica com aquele pozinho dentro do vidrinho ali,	
			né, aí não sei do, como é que faz, assim, pra você fazer atrair,	
			né, mas	2.724.609
547	2.724.824	CAS:	eu sei que é do ossinho da, da perninha dele.	2.727.543

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
548			FALANTE1: Então, é pra atrair a outra // pessoa?	2.732.293
549	2.727.543		FALANTE2: É, pra atrair outra pessoa, né, no caso.	2.732.293
550	2.732.606	E2:	E do uirapuru?	2.733.876
551	2.732.000	CAS:	Do uirapuru é o mesma coisa, do uirapuru.	2.736.634
552	2.734.087	CAS:	Do uirapuru também é, se torna dos ossinho dele, também,	50.007
JJ2	55.654	<i>3.</i> (3.	que você faz, tudo é assim, dos ossinho, torra	
			4.0 . 0.00 . 0.00 . 0.00000 . 0.00000000	2.743.314
553	2.743.552	CAS:	faz o pozinho, leva pra pessoa, lá a pessoa faz o	2.746.562
554	2.746.734	CAS:	o trabalho lá e você co/ do olho do boto é a mesma coisa,	
		·= •	você tira o olho, bota pra secar	2.752.201
555	2.752.530	CAS:	leva pra pessoa	2.754.032
556	2.754.032	CAS:	aí lá a pessoa faz o trabalho e você fica, então	2.756.661
557	2.756.809	CAS:	quando você quer sair, por exemplo, numa festa, numa	
			coisa, né, você pega, bota aqui no bolso e vai embora, e diz	
			que abasta você olhar pra pessoa, você	
			• • •	2.764.704
558	2.765.081	CAS:	a pessoa se atrai por você ali, né.	2.767.420
559	2.767.591	E2:	E da bota?	2.768.445
560	2.769.093	CAS:	Aí, da bota é a mesma coisa, mas diz que pro homem mais é, é	
			o macho, né.	2.773.492
561	2.773.492	CAS:	Você faz prum, aí, pra mulher já é da fêmea, já, né.	2.777.336
562	2.777.336	E2:	Agora, tem algum, o senhor conhece algum caso, assim,	
			alguma história de bota que saiu pra encantar homem?	
				2.783.207
563	2.783.648	CAS:	Tem, ahn, pois é, a bota é que nem eu tou dizendo, ahn, serve	
			pra mulher, né, e a mulh/ ahn, a bota	2.789.090
564	2.789.444	CAS:	tem gente que pega ela pra fazer as coisa que nem mulher,	
			né.	2.793.478
565	2.793.478	CAS:	É a mesma coisa, diz que duma mulher.	2.795.572
566	2.795.572	CAS:	Mas só que, assim, tem que ter uma pessoa perto pra tirar a	
			pessoa dali, por causa que quanto mais você faz, mais você vai	
			se sentindo atraído, mais ve/ vontade você tem	2.00= : -
F.C.	2.005.55	0.10		2.805.163
567	2.805.769	CAS:	aí até se esgotar ali, às vezes você desmaia, porque	
			enfraquece, né, que ela, diz que suga ali o, a, a coisa todinha	2 04 5 254
F.C.0	2 01 0 020	CAC	do, da, da pessoa ali.	2.815.351
568	2.816.628	CAS:	Aí, então, a bota é pra mulher, assim, tira, faz o remédio pra	
			mulher encantar homem, né, e do, do boto, ahn, serve pro	2 026 604
EGO	2 826 604	CVC.	homem encantar mulher.	2.826.601
569	2.826.601	CAS:	E a bota, assim, se você pegar a bota, né, que nem tem muita gente que, pescador que pega, assim, a bota e faz essa, essas	
			tipo de coisa, né.	2.834.903
570	2.835.310	CAS:	E já teve um caso aí que a, o homem falou que o homem ficou	2.034.303
570	2.000.010	UMJ.	tão atraído que ele caiu na água e dessa queda na água	
			ao attaido que ele cala ha agua e uessa queud ha dgud	2.843.193
571	2.843.193	CAS:	ninguém sabe o que que aconteceu com ele, diz que	
J/ 1		J, (J.	procuraram, mergulhador procurou	2.848.184
			p. 558. si sini) inci Baniasor procuroum	5 .5.107

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
572	2.848.184	CAS:	ahn, corpo de bom/ bombeiro, tudo e nunca encontraram	·_······
372	2.0 10.20 1	<i>O</i> , 10.	essa, esse homem, diz que de tão, uma coisa que ele já tava	
			tão obcecado pelas bota, já, que ele	
				2.856.450
573	2.856.646	CAS:	sumiu no rio.	2.857.814
574	2.858.661	CAS:	Aí, ahn, tem as história, né, das lenda, dos homem encantado,	
			essas coisa, né, então é isso, que às vezes, muitas vezes é o	
			homem que	2.866.351
575	2.866.351	CAS:	se encanta, né, por causa disso, né, que pega boto, diz que é	
			boa, essas coisa, aí	2.870.548
576	2.870.787	CAS:	se encanta tanto que some com a, com ela, né, e mesmo	
			assim é o boto, né, à vezes coisa com a mulher, né, aí à vez a	
			mulher quer, cai na água	2.880.147
577	2.880.595	CAS:	que nem acontece muitas vezes, né	2.882.706
578	2.883.472	CAS:	diz que a pessoa morreu afogado, mas diz que muitas vezes	
			é o, o boto que, que atrai.	2.888.687
579	2.888.687	E2:	Tem gente que fala que às vezes a mulher engravida de lesma	
			também, né?	2.893.007
580	2.893.007	E2:	O senhor já ouviu isso?	2.893.908
581	2.893.908	CAS:	Olha, de lesma ainda nunca vi, né.	2.896.265
582	2.896.265	CAS:	Ainda nunca vi, assim, mas é que nem eu tou, tava contando	
			ainda agora ali, que quando a mulher tá no, no período dela,	
			né, não pode passar por cima de cobra	2.005.205
583	2.905.305	CAS:	não nodo nassar do não nodo ir pra boira do rio caso dos	2.905.305
203	2.903.303	CAS.	não pode passar de, não pode ir pra beira do rio, caso dos boto	2.908.481
584	2.908.637	CAS:	não pode às vezes malinar dum cachorro, do, alguma coisa,	2.300.401
304	2.500.057	C/ (3.	por causa disso, né, que às vezes muitas, às vezes acontece	
			mesmo de	2.916.114
585	2.916.520	CAS:	ahn, no, no período da, da gestação, né, olha, que nem no	
			caso	2.920.674
586	2.921.717	CAS:	foi aqui na estrada, aqui, a mulher tava grávida, aí malinava	
			tanto dos bichinho	2.926.831
587	2.927.057	CAS:	tanto do, do, do, dos cachorro tudinho que quando o	
			bebezinho dela nasceu	2.931.629
588	2.932.043	CAS:	disse que nasceu com a mãozinha igual dum cachorrinho.	
				2.934.791
589	2.935.283	CAS:	Disse que não tinha quem tirava a mãozinha do, do cachorro,	
			até levaram pra fazer a cirurgia, né, pra	2.939.721
590	2.940.188	CAS:	tirar, né, pra, a mãe, acho que com vergonha, né, mandou	
			tirar a mãozinha, mas disse que a mãozinha era igual a uma	
			patinha dum cachorro.	2.946.603
591	2.947.106	CAS:	Porque de tanto ela bater que machucou a patinha do	
			cachorro, né, tanto ela malinar dos bicho, essas coisa	2.952.686
592	2.952.975	CAS:	então isso acontece, né, isso daí eu sei que acontece porque	
			eu já vi muitos caso desse negócio, né, da mu/ olhe, que nem	2.064.665
			aqui, a mulher teve as duas cobrinha	2.961.660

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
593	2.961.910	CAS:	essa que nasceu, que o filhinho dela nasceu com a mãozinha	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
			de, de cachorrinho, assim	2.966.097
594	2.966.603	CAS:	então, quando a mulher tava no, no, no período de	
			gestação, né, tem mulher que tem o sangue muito forte	
				2.972.498
595	2.972.717	CAS:	tem mulher gestante que mata qualquer cobra.	2.975.099
596	2.975.515	CAS:	Tem mulher gestante que eles não pod/ se a cobra passar ali,	
			a mulher olhar ali, a cobra morre lá em	2.981.219
597	2.981.566	CAS:	duma hora pra outra, isso eu sei porque eu já vi, que tem	
			uma, eu tenho uma, uma prima	2.986.486
598	2.986.658	CAS:	que ela é assim, ela, não pode passar perto de cobra, de	
			algum bicho, que mata mesmo.	2.991.474
599	2.992.193	CAS: + E1:	FALANTE1: Então	2.993.329
600	2.992.193		FALANTE2: Só de olhar?	2.993.329
601	2.993.727	CAS:	então chama-se as mulhere que são reimosa, né, que	
			chamam, né, a mulher que é reimosa, essas coisa, né, que só	
			de olhar, às vezes é que nem olhar pra uma, uma, uma planta,	
			às vezes a planta murcha	3.004.129
602	3.004.396	CAS:	Olhar prum animal, se admirar do animal, o animal morre,	
			né	3.008.717
603	3.008.717	CAS:	Então, tem mulher que é, tanto mulher como homem	
			também, né, tem homem que é, inda é dum pior ainda, tem	
			homem que inda, Deus o livre, inda é	3.016.512
604	3.017.020	CAS:	mais, assim, ainda seca pimenteira, que nem tem gente que	
			diz, né, que é daqueles que se admirar duma coisa, esse	
				3.023.813
605	3.024.079	CAS:	falar alguma coisa ali, acontece mesmo, então tem gente	
			que	3.027.649
606	3.027.836	CAS:	tem, assim, aquele muito forte, né.	3.030.074